



O caminho faz-se caminhando

O caminho faz-se caminhando. Sim! Quanta verdade nos versos do poeta castelhano António Machado e quanta urgência na sua concretização, caminhando. Por estes dias, três situações mostram essa evidência: a nomeação de Dom José Tolentino Mendonça para o Vaticano, o encontro de casais de todo o mundo em Fátima e o estudo sobre projetos no setor das comunicações.

Desde logo este capítulo, o da comunicação, que todas as instituições procuram apurar, certas de que dela depende a relevância que possam ter para as mulheres e homens a quem se dirigem. Em causa não estão indicadores de audiência ou alcance social mas a sobrevivência, a razão de ser. Porque a relação que pessoas e instituições conseguem estabelecer é um indicador da razão para a sua existência, já que ninguém vive para si mesmo. Assim, há que promover relações, é necessário comunicar.

No início deste mês, responsáveis do setor das comunicações da Igreja Católica em Portugal e Espanha pensaram essa problemática em conjunto. Foi mais um encontro, dirão uns, ou então um momento essencial para concretizar ideias e projetos que operacionalizem esse dever de comunicar, certos de que não bastam boas intenções (porque abundam) nem con-fianças n'Aquele que todos inspira, mas são ne-

cessárias estratégias, desenhar processos, planejar projetos. Neste caso, como em todos, a colaboração é palavra de ordem e não acontece porque possam existir convicções nesse sentido. É necessário pensar, planejar e executar projetos de comunicação. E só acontecem caminhando...

Noutro âmbito, os dias de julho ficam marcados pela presença em Portugal de mais de quatro mil casais de 80 países. Entre todos a vontade de construir, de avançar em conjunto, de ser família neste tempo. Para isso, e uma vez mais, não bastam enamoramentos de primeiros dias ou disposições iniciais. Há que procurar ferramentas, estratégias, planos. No caso, no movimento Equipas de Nossa Senhora a que pertencem os que preencheram o Santuário de Fátima em diálogos conjugais há procedimentos, propostas para diferentes momentos do dia, da semana, do mês. Chamam-lhes "pontos de esforço" e oferecem ao casal oportunidade de diálogo, oração, progressão conjunta na construção familiar. São passos concretos de um itinerário que comprova, também no ambiente familiar, que o caminho faz-se caminhando.

Dom José Tolentino Mendonça é luz para todos os caminhantes. Ligado a possíveis zonas de conforto a um diálogo cultural que sempre apela à novidade e ao contributo de rostos e



PAULO ROCHA
[Jornalista]

*Assim se define a determinação
do caminhante:
fazer caminho!*

vozes relevantes, também a uma comunidade que em tudo se parece a um laboratório das propostas do Evangelho, assume o desafio de dizer sim ao pedido do papa Francisco com palavras de esperança. Parte para o Vaticano, para uma Biblioteca, onde quer gerar cultura, fazer pontes, promover encontros. E com a certeza de que todo o bem até aqui conseguido vai por certo multiplicar-se em todos os amanhã. Assim se define a determinação do caminhante: fazer caminho!



Encontro internacional das Equipas de Nossa Senhora traz a Fátima 9.000 pessoas

O Santuário de Fátima vai receber, de 16 a 21 deste mês, o encontro internacional de 2018 das Equipas de Nossa Senhora (ENS). Nove mil pessoas de 80 países do mundo, entre casais e sacerdotes “*conselheiros espirituais*” das ENS como as de Torres Vedras, irão estar reunidas em Fátima durante seis dias para viver em festa a internacionalidade do movimento.

Do programa do encontro constam conferências, testemunhos, tempos de oração e meditação, celebrações da Eucaristia, reuniões de equipas mistas (pequenos grupos formados por casais de diferentes países), para além de outros momentos celebrativos e de festa. Todas as manhãs começarão com uma meditação apresentada por Dom José Tolentino sobre um versículo do Evangelho relativo à parábola do “Filho Pródigo”, que é o tema central do encontro.

Ao longo dos dias passarão pela basílica da Santíssima Trindade (local onde decorrerão boa parte dos trabalhos) outros conferencistas como o cardeal Ricardo Blázquez Pérez, presidente da Conferência Episcopal Espanhola, o cardeal Peter Turkson, do Vaticano, responsável pelo Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, a irmã Ângela Coelho, que foi postuladora da causa de canonização de Francisco e Jacinta Marto e que é presenteemente vice postuladora da causa de beatificação da irmã Lúcia, e o cardeal-patriarca de Lisboa, Dom Manuel Clemente, que fará a conferência de encerramento.

Trata-se de um evento de grandes dimensões que, em termos de organização, envolve entre outras coisas refeições e dormidas de todos os participantes. Daí que a equipa que está a trabalhar diretamente na logística desse fórum se encontre a trabalhar há quase dois anos. Os encontros internacionais das ENS realizam-se de seis em seis anos e dele saem as orientações para os seis anos seguintes na vida do movimento. O último decorreu em 2012, em Brasília (Brasil).

Para além da basílica da Santíssima Trindade, onde decorrerão as conferências e os testemunhos, haverá outras atividades no Centro Paulo VI, nos Valinhos, no recinto do



Santuário e na Capelinha das Aparições. Entre elas um musical, uma noite de festa e a Missa de encerramento no sábado dia 21, às 11 horas, em pleno recinto.

O encontro será acompanhado na *Ángelus TV*, bem como na página da *internet* www.endfatima2018.pt e na página de *facebook* das “Equipas de Nossa Senhora – Supra Região Portugal”, onde podem ser obtidas mais informações sobre esse acontecimento.